Referência Bibliográfica

Davie, Cedric Thorpe (1966). *Musical Structure and Design*. New York: Dover Publications, pp. 53-92; 116-140.

Forma de Minuet-Trio

A	B	A’
(Minuet)	(Trio)	(Minuet)
|: a :||: ba :| *ou* |: a :||: b :| ‖	|: c :||: dc :| *ou* |: c :||: d :| ‖	aba *ou* ab

Forma Binária Aberta

Primeira Parte

Uma frase ou secção inicial que começa na tónica e modula à dominante, ou ao relativo maior da tónica (no caso da tónica ser uma tonalidade menor), e que conduz a uma secção cadencial claramente nesta tonalidade.

Segunda Parte

A mesma frase ou secção inicial ouvida na primeira parte, agora numa outra tonalidade próxima, procurando o caminho de regresso (talvez através de uma série de modulações) à tónica; esta segunda parte normalmente termina com os mesmos compassos finais da primeira parte mas agora na tonalidade da tónica.

(Cada parte é tocada duas vezes)

Variante da Forma Binária Aberta encontrada em muitas das sonatas de um só andamento

(Domenico Scarlatti e outros)

Primeira Parte

Ideia principal na tónica.

Ideia secundária na dominante ou no relativo maior da tónica (no caso da tónica ser uma tonalidade menor).

Segunda Parte

A ideia principal ou algo com esta relacionado, numa outra tonalidade próxima, procurando o seu regresso à tónica através de um percurso menos aventuroso.

Ideia secundária na tónica.

(Cada parte é tocada duas vezes)

Forma Sonata

1 *(Exposição)*	2 *(Desenvolvimento)*	3 *(Reexposição)*
(A) 1.º grupo de material na tónica. Ponte de transição conduzindo a uma nova tonalidade. (B) 2.º grupo de material num tom próximo (no período clássico: *dominante* ou *relativo maior da tónica* se esta for menor)	Uma digressão por tonalidades ainda não enfatizadas; utilizando material da *Exposição*, ou mais raramente, material novo ou a combinação de ambos; conduz no final deste de novo à tónica.	(A) 1.º grupo de material de novo na tónica. Ponte de transição modificada de forma a não sair da tónica. (B) 2.º grupo de material, desta vez na tónica.
Repetição de (1) *		Raramente Repetição de (2) e (3) *

* Estas repetições são obviamente a sobrevivência da Forma Binária Aberta e são muitas vezes executadas. A segunda repetição (de [2] e [3]), apesar de ser ocasionalmente encontrada até Beethoven, foi virtualmente abandonada desde bem cedo a partir do momento que a Forma Sonata ficou bem estabelecida. A primeira repetição, apesar de sobreviver em algumas obras mais tardias como as sinfonias de Brahms e Dvorak, foi muitas vezes omitida por Beethoven e subsequentemente.

Forma Sonata Abreviada

A Forma Sonata Abreviada, ou forma sonata sem desenvolvimento, é um meio conveniente para andamentos de carácter lírico nos quais o contraste de tonalidade nos temas principais (1.º e 2.º temas da Exposição) constitui antes do mais um alívio para o ouvido e não uma oposição dramática entre estas. É muitas vezes encontrado o seu uso em andamentos lentos de sonatas e sinfonias clássicas, sendo o 2.º andamento da sonata K. 332 um exemplo típico deste tipo de forma.

Sonata-Rondo

A Sonata-Rondo é uma forma híbrida contendo elementos da forma sonata e do rondo, e requer especial atenção uma vez que se trata da forma favorita utilizada nos últimos andamentos dos concertos clássicos. É também frequente encontrar esta nos últimos andamentos de sonatas, mais raramente para grandes agrupamentos de música de câmara, e muito raramente em sinfonias.

Difere da forma sonata, anatomicamente falando, em que os temas tendem a ser melodias bem definidas em vez de grupos organizados de material; que o primeiro tema ou grupo está reapresentado na tónica imediatamente a seguir de o segundo ter terminado; e o desenvolvimento tende a ser episódico; isto quer dizer, pode ser um episódio num tom próximo, ou pode ser parcialmente episódio e parcialmente desenvolvimento.

A1	Tema principal na tónica.
	Transição conduzindo ao limiar de um tom próximo.
B1	Segundo tema num tom próximo.
A2	Primeira recapitulação do tema principal.
C	Episódio e/ou desenvolvimento, centrado num tom próximo ou na tónica menor.
A3	Segunda recapitulação do tema principal.
B2	Recapitulação do segundo tema na tónica.
A4	Última recapitulação do tema principal na tónica, normalmente fundido com a Coda a qual, no entanto, por vezes aparece separada deste.

Tema e Variações

Tema | Var. I | Var. II | Var. III | (...) | Var. *n* | Coda ||